

A parte do desafio que mais gostei foi como “particionar” o problema para poder chegar na solução final. No início eu demorei a entender como faria pois ainda não tinha feito nenhum problema de lógica parecido com esse, então o “start” foi o que demorou mais, depois eu comecei a pensar no problema como uma matriz, tendo isso em mente cheguei a solução da necessidade de 2 “for”, o primeiro que se encarregasse de montar as linhas e o segundos as colunas.

Após isso foi para parte que mais tive dificuldade, a lógica por trás das areias da ampulheta, o fator chave aqui foi perceber que o que acontece de um lado também acontece do outro, então fiz uso de duas variáveis auxiliares(count1, count2) que me permitissem fazer essas retiradas iguais na ampulheta.